Com 20 anos de existência, Simtrans de Vitória da Conquista é referência para diversos municípios da Bahia

Date : 21-07-2023

Hoje, agentes usam fardamento padronizado e equipado com câmeras corporais

Referência para diversos municípios da Bahia, o Sistema Municipal de Trânsito (Simtrans), de Vitória da Conquista, completa 20 anos na próxima segunda-feira (21). Foi nesta data que entrou em atividade a primeira turma de agentes, composta por 40 pessoas nomeadas para exercerem, nas ruas, o trabalho de fiscalização do sistema de trânsito, que – graças a uma alteração no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em 1997, passou a ser atribuição dos municípios.

Com essa mudança, a Prefeitura, por meio da Lei Municipal nº 1.176/2003, alterou a denominação, a estrutura e a competência administrativa da antiga Secretaria de Obras e Urbanismo, que passou a se chamar Secretaria Municipal de Transporte, Trânsito e Infraestrutura Urbana – mais conhecida pela sigla Simtrans. O nome se popularizou de tal forma que continuou a ser utilizado pela população ao se referir ao setor – mesmo quando, posteriormente, outra mudança provocou o desmembramento e a criação de duas novas secretarias: a de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e a de Mobilidade Urbana (Semob), sendo esta última a que manteve a responsabilidade por gerir o sistema de trânsito, transporte e vias públicas de Vitória da Conquista.

Dessa forma, Vitória da Conquista foi o segundo município baiano a municipalizar seu sistema de trânsito – antes, apenas a capital, Salvador, tinha oficializado a mudança. “O trânsito municipalizado traz maior segurança aos usuários da via pública. A gestão municipal do trânsito é uma obrigação do ente municipal, conforme previsão legal do Código de Trânsito Brasileiro desde 1997. Tratar o trânsito no nível municipal é gerir mais próximo das pessoas e de suas dificuldades”, observa o coordenador municipal de Trânsito, Tiago Barros, que

também integra o Observatório Nacional de Segurança Viária.

O coordenador Tiago Barros (ao centro nas fotos)…

…e colegas do Simtrans em momentos de capacitação profissional

Hoje, o Simtrans dispõe de 84 agentes de trânsito. A equipe do órgão inclui ainda 27 servidores que atuam no setor administrativo e 12 que formam a equipe responsável pela sinalização. Desse contingente, 65% possuem nível superior e 55% fizeram cursos de pós-graduação.

A equipe se dedica à formação continuada, participando de cursos de aperfeiçoamento e atualização em lugares como Florianópolis – SC, Salvador – BA e Brasília – DF, oferecidos por órgãos como a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), a Polícia Militar baiana (PM-BA), e também oportunidades de capacitação oferecidas pela própria Prefeitura de Vitória da Conquista.

A agente Andréa Carla fez parte da primeira turma e hoje lida com projetos de educação no trânsito

Trabalho educativo

Outra frente de atuação, além da fiscalização diária e do aperfeiçoamento, é a realização de ações educativas, a exemplo de palestras em escolas, entidades religiosas, praças públicas, empresas e instituições de ensino superior. Ao longo do primeiro semestre de 2023, cerca de 5 mil pessoas foram contempladas por esse conteúdo informativo. E, desde o início da gestão da prefeita Sheila Lemos, há pouco mais de dois anos, o número de beneficiados já chegou a 10 mil. A considerar as duas décadas de história do Simtrans, esse trabalho educativo chegou a um total de 50 mil pessoas.

Os projetos de educação para o trânsito são destinados a pedestres, ciclistas, condutores de veículos automotores e também de tração animal. Há objetivos previstos no CTB que podem ser considerados bem-sucedidos, graças a um trabalho minucioso de convencimento, mas que precisam ser reforçados diariamente – como, por exemplo, o respeito às faixas exclusivas para pedestres, o uso do cinto de segurança e do capacete, o respeito à velocidade das vias e a redução do uso de aparelhos celulares durante a condução dos veículos.

A agente Andréa Carla Barbosa, atualmente responsável pelo setor de Educação para o Trânsito, fez parte da primeira turma de 2003. Tendo acompanhado os 20 anos de história do Simtrans, ela considera que houve conquistas importantes. “Essa conquista foi muito difícil. Hoje, a gente vê que muita coisa mudou e melhorou”, atesta Andréa. Ela ressalta que essa busca por melhoria deve ser permanente. “Estamos tentando melhorar cada vez mais, por conta da dinâmica do código de trânsito, que sempre muda. E a gente precisa estar se atualizando e investindo sempre, porque o trânsito é dinâmico”, avalia a agente – que, assim como o coordenador Tiago Barros, também faz parte do Observatório Nacional de Segurança Viária.

Simtrans garante apoio a eventos públicos, a fim de garantir segurança e mobilidade

Fiscalização cotidiana

Além das orientações de caráter educativo, há o trabalho de fiscalização propriamente dito, para fazer com que as pessoas cumpram as normas estabelecidas pelo CTB. Esse é o objetivo da realização de blitz educativas, do registro de acidentes de trânsito, do apoio oferecido pelo Simtrans a eventos e projetos públicos e privados, a fim de garantir o ir e vir da população nas vias públicas da cidade e da análise de projetos de polos geradores de tráfego.

Com o objetivo máximo de garantir a preservação das vidas de quem participa do trânsito, reduzindo o número de lesões e mortes, o monitoramento feito pela equipe busca promover maior segurança nas vias públicas. Assim, o Simtrans também apreende veículos irregulares, ajuda a recuperar automóveis e motocicletas roubados e auxilia as forças policiais em investigações.

A fiscalização por meio de equipamentos eletrônicos, entre 2017 e 2020, possibilitou a redução de acidentes em 55% nas vias em que esses equipamentos foram instalados. Nas demais vias, os acidentes também foram reduzidos em 35%. Esse trabalho forneceu informações para iniciativas de engenharia, fiscalização e educação para o trânsito.

Momentos de capacitação acontecem com frequência, em Conquista e em outros lugares

Investimentos continuam

Recentemente, a prefeita Sheila Lemos assinou o termo de adesão que permitirá a integração do Simtrans e da Guarda Municipal ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública – Central de Atendimento e Despacho (Sinesp/CAD). Com isso, Vitória da Conquista se tornou a primeira cidade baiana a participar do Sistema, que será acompanhado do Plano Municipal de Segurança Pública, a ser apresentado em setembro.

Há outros investimentos que merecem registro. O Governo Municipal adquiriu cinco motocicletas em 2021 e cinco automóveis em 2023. Também em 2021, o auxílio-fardamento foi incorporado ao salário dos agentes. Desde 2022, os agentes utilizam fardamentos confeccionados de acordo com o padrão nacional. Na mesma ocasião, a Prefeitura distribuiu entre os agentes 25 câmeras corporais, que são utilizadas pelas equipes que atuam nas ruas.

Rayner Mendes também integrou a turma de 2003 e continua na ativa

Referência em gestão de trânsito

Atualmente, Vitória da Conquista pode ser considerada uma referência em termos de projetos educativos para o trânsito e também no trabalho de fiscalização e monitoramento. Equipes de outros municípios costumam enviar representantes para conhecer o sistema conquistense. Apenas neste ano, delegações de cidades como Jequié e Camaçari já estiveram na sede do órgão. “Mais de vinte municípios já nos procuraram, buscando ajuda e parceria para entender melhor o trânsito e a municipalização. E fazendo visitas técnicas para entender como é o nosso processamento, a nossa fiscalização de ruas, passando por todas as etapas até a fiscalização eletrônica, o monitoramento, tudo isso”, informa a agente de fiscalização Rayner Mendes – ela própria, também, outra remanescente daquela primeira turma que começou a atuar oficialmente em 2003. “Vitória da Conquista vem sendo referência, mesmo, nesses vinte anos”, reforça Rayner.